

Sinfonia n.º 5 de Shostakovich

Orquestra XXI

Coprodução Centro Cultural de Belém, Orquestra XXI

CCB . 18 julho . sexta-feira . 20h00 . Grande Auditório

Conversa pré-concerto às 19h30 com o maestro Dinis Sousa, diretor da Orquestra XXI.

Atividade exclusiva para portadores de bilhete para o concerto.



Ficha artística

Soprano **Sofia Fomina**

Direção musical **Dinis Sousa**

Orquestra XXI

Programa

Andreia Pinto Correia (n. 1971) *Ciprés*

Richard Strauss (1864-1949) *Quatro Últimas Canções*

Dmitri Shostakovich (1906-1975) *Sinfonia n.º 5 em Ré menor, op. 47*

«Emotiva e apaixonada, nostálgica e dramática, alegre e contagiante.» Foi assim que o jornal *Público* descreveu a última apresentação da Orquestra XXI no CCB.

Durante o mês de julho, a Orquestra XXI levará a palco uma digressão para grande orquestra, centrada na **Sinfonia n.º 5 de Dmitri Shostakovich**. Peça orquestral de fôlego, escrita durante um período crítico da vida do compositor, a 5.ª Sinfonia seria recebida com enorme entusiasmo, tornando-se numa das obras mais celebradas do repertório orquestral. Ainda neste programa, prestar-se-á homenagem a outra das grandes figuras da transição para a contemporaneidade, com a interpretação das **Quatro Últimas Canções** para soprano e orquestra, de **Richard Strauss**. A abrir esta série de concertos, com direção musical de Dinis Sousa, a Orquestra XXI fará também a estreia nacional de **Ciprés**, da compositora portuguesa **Andreia Pinto Correia**, atualmente radicada nos Estados Unidos da América.

DINIS SOUSA é maestro titular da Royal Northern Sinfonia desde 2021. Com a RNS, tem dirigido projetos de grande escala, como o ciclo das Sinfonias de Schumann, estreias de compositores de destaque como Cassandra Miller e colaborações com solistas como Vikingur Ólafsson, Sarah Connolly, Steven Isserlis ou Elizabeth Leonskaja. Em 2023, recebeu o Critics' Circle Young Talent Award do Reino Unido. É fundador e diretor artístico da Orquestra XXI.

Na temporada de 2023/24, fez a sua estreia no Carnegie Hall à frente do Monteverdi Choir e dos English Baroque Soloists, em dois programas com música de Bach e Händel integrados numa digressão pela América do Norte. Estas apresentações seguiram-se à ópera *Les Troyens* de Berlioz, que Dinis Sousa dirigiu nos festivais de Salzburg, Berlim e nos BBC Proms. «Sousa foi eletrizante em momentos de grandiosidade, drama e intensidade emocional» — The Guardian. Ainda com o Monteverdi Choir e a Orchestre Révolutionnaire et Romantique, dirigiu a integral das Sinfonias de Beethoven e a Missa em Dó maior, numa digressão que foi amplamente elogiada pela crítica internacional, com apresentações em Londres e Paris.

Durante a presente temporada, Dinis Sousa estreia-se com a BBC Symphony Orchestra, Orquestra Sinfónica de Quebec, Filarmónica de Bergen, City of Birmingham Symphony Orchestra e Orquestra Real da Dinamarca, entre outras. Recentemente, tem trabalhado com orquestras como a Royal Concertgebouw Orchestra, Philharmonia Orchestra, Swedish Radio Symphony Orchestra ou a Royal Liverpool Philharmonic. No domínio da ópera, dirigiu *O Barbeiro de Sevilha* (Nevill Holt Opera), *Pelléas et Mélisande* (Orquestra XXI) e *Così fan tutte* (Ópera de Graz e English National Opera).

No dia 10 de junho de 2015, foi condecorado pelo Presidente da República, Dr. Aníbal Cavaco Silva, com o grau de Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique.

A ORQUESTRA XXI é uma iniciativa cultural inovadora, que reúne músicos portugueses residentes no estrangeiro. Tem o duplo objetivo de manter uma forte ligação entre estes músicos e o seu país de origem e de levar momentos musicais de excelência a um público diversificado.

Dirigida desde a sua criação pelo maestro Dinis Sousa, a Orquestra XXI é hoje reconhecida como uma das comunidades culturais mais inspiradoras em Portugal. Na Orquestra XXI, há um país que se dá a conhecer através do talento e da sensibilidade

artística. Um país que se faz ouvir pelo mundo e que na orquestra se encontra para recordar de onde vem.